

# EDITORIAL

## TECIDOS TEOLÓGICOS

### Theological Textiles

O leque é um instrumento bem simples. É composto por algumas varetas unidas numa das extremidades por um fio, um pino ou um parafuso. As varetas são ligadas entre si por um tecido ou um papel especial, colado a elas. Depois de aberto, o leque serve para movimentar o ar a fim de suavizar o calor ou refrescar quem o utiliza. Ou seja, num clima quente, esse pequeno objeto pode ser de grande utilidade.

Costuma-se ver leques das mais diferentes cores, tecidos, papeis, madeiras, plásticos, etc. Alguns são mais simples e outros mais elaborados, evidenciando o grau de dificuldade na confecção. Mas, todos servem a um mesmo propósito geral: abanar o ar, para produzir uma temperatura mais agradável ao usuário.

Não tão eficiente quanto o aparelho de ar condicionado, que torna o ambiente com clima totalmente regulado, o leque somente move o ar, tornando o clima menos insuportável. Mas, é portátil e fácil de ser levado para qualquer lugar.

A Revista **Hermenêutica**, semelhante ao leque, geralmente é composta de pequenas peças literárias, que, reunidas em torno de um objetivo, servem para clarificar, refrigerar temas que têm aquecido debates e trazido, às vezes, acaloradas discussões.

Neste número, a **Hermenêutica** abre seu tecido com o texto de Alberto Peña Salvatierra, escrevendo sobre “El Armagedón en el adventismo: principios de interpretación escatológica y predominio de la interpretación cristocéntrica”, considerando quatro aspectos relacionados à hermenêutica escatológica.

A seguir, Adenilton Tavares de Aguiar escreve sobre “Os milagres no Evangelho de João e a teologia de Rudolf Bultmann”, tendo como pano de fundo o conhecido programa de desmitologização do erudito alemão.

Ainda compondo o tecido, está o artigo de Érico Tadeu Xavier, “Movimentos missionários cristãos e o desenvolvimento

da missão adventista no Brasil”, revendo, em linhas gerais, as principais expressões missionárias do cristianismo e o movimento missionário adventista nessa linha de tempo.

Como mais uma parte do leque, Isaac Malheiros traz a “Dicta probantia: uma reflexão sobre o uso de ‘textos-prova’ na hermenêutica adventista”, propondo-se a fazer uma avaliação do uso dos conhecidos “textos-prova” na hermenêutica adventista, analisando a visão negativa desse procedimento metodológico e sua suposta superficialidade.

Guilherme Brasil de Souza e Martin G. Klingbeil compõem uma parte do tecido com o texto “You are my son; today I have become your father. (Psalm 2:7) God as Father in Psalms and Ancient Near Eastern Iconography”, comparando passagens dos Salmos com suas contrapartes do Antigo Oriente Próximo, procurando descobrir como o pensamento bíblico fala de Deus como Pai e o que isso significa.

Por sua vez, Eliezer Gonzalez contribuiu na confecção do todo, com “Ordination and the boundaries of biblical theology”, analisando o assunto da ordenação desde a perspectiva da teologia bíblica, já que assegura que o termo e o conceito de ordenação, que aparecem no Antigo Testamento, não são transferidos para o Novo Testamento.

Fechando a confecção do leque, Wellington Gil Rodrigues, Antônia Mariana Barbosa de Cristo e Jéssica Renata Ponce de Leon Rodrigues produzem “Relações entre ciência e religião nos escritos de Ellen G. White e suas implicações para o ensino de ciências na rede educacional adventista”. Objetivando analisar a questão, em cima de uma pesquisa qualitativa, o texto investiga a prática de professores de religião que atuam como docentes de ciências.

Para o arremate, Natan Fernandes Silva elaborou uma resenha do livro “Imortalidade ou Ressurreição”, de Samuele Bacchiocchi, onde o dualismo clássico e o holismo bíblico são debatidos de forma clara e clarificante.

NATAN FERNANDES SILVA  
Email: [prnatan@hotmail.com](mailto:prnatan@hotmail.com)  
Editor Associado